|  |  |
| --- | --- |
| **Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Meio Ambiente e Saneamento** | **N° 009/2022** |

| **DADOS GERAIS** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data: 10/11/2022** | **Local: videoconferência/híbrida** | | | **Horário: 14h00** |
| **Tipo de Reunião:** trabalho videoconferência ordinária | | | | |
| **Lista de Participantes:** | | | | |
| **Nome** | | | **Entidade** | |
| Fernando Almeida Poyatos | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Pamella Costa de Morais | | | Prefeitura de Mongaguá | |
| Paulo Eduardo dos Santos Martins | | | Prefeitura de Praia Grande | |
| Marcos Libório | | | Prefeitura de Santos | |
| Marcelo Antonio Nogueira Prado | | | Secretaria de Estado de Habitação/CDHU | |
| Claudio Neves | | | Sec. Est. de Infraestrutura e Meio Ambiente | |
| Maria Emília Botelho | | | Sec. Est. De Infraestrutura e Meio Ambiente | |
| Convidados | | | | |
| Luciana Freitas Lemos dos Santos | | | AGEM/CONDESB | |
| Marcio Aurélio Quedinho | | | AGEM | |
| Milton Gonçalves da Luz | | | AGEM | |
| Rosana Major | | | AGEM | |
| Danielle Almeida Carvalho | | | GIZ | |
| Rogerio Rodrigues Ribeiro | | | IPA/SIMA | |
| Fernanda Peixoto Maneo | | | IPT | |
| André Santana | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Cleiton Jordão Santos | | | Prefeitura de Guarujá | |
| Karla Marques Souza | | | Prefeitura de Praia Grande | |
| Maria Fernanda | | | Prefeitura de Santos | |
| Benetati | | | Sabesp | |
| João Batista Marques | | | Sabesp | |
| Marcelo Tadeu | | | Sabesp | |
| Nathali | | | Sabesp | |
| Olivia Pompeu de Mendonça | | | Sabesp | |
| Fernando | | |  | |
| João Cirilo | | |  | |
| Marcelo Mouro | | |  | |
| Rosana RSOP | | |  | |
| Pauta divulgada em:  03/11/22 | | Reunião iniciada às:  14h10 | | Término da Reunião às  15h38 |

| **OBJETIVOS** |
| --- |
| Item I - Apresentação da SABESP sobre Plano de Regularização Fundiária e Legislações;  Item II - Discussão sobre os trabalhos de Implementação das Ações do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista;  Item III - Apresentação do Grupo de Trabalho com os resultados do desenvolvimento do Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista;  Item IV - Outros assuntos de Interesse Regional. |

| **REGISTR1/103OS** |
| --- |
| Ausências  Municípios: Cubatão, Itanhaém, Peruíbe e São Vicente  Link da reunião: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MmIxZGUzYzgtN2EzNi00MWVlLTk0NzktNGUwMTUzOGZiMjY5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223a78b0cd-7c8e-4929-83d5-190a6cc01365%22%2c%22Oid%22%3a%22899a5b3a-be0d-4fb8-a56a-1903d3d2a272%22%7d>   * Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática, Marcos Libório e foram tratados os seguintes aspectos: * Item I - Apresentação da SABESP sobre Plano de Regularização Fundiária e Legislações; * A Superintendente da Sabesp, Olivia P. Mendonça, agradeceu o espaço, apresentou a equipe de trabalho da Sabesp, com coordenação do Eng. Marcelo Tadeu, o qual fez a apresentação * Apresentou o contexto e o objetivo dessa apresentação, que é apresentar a criticidade das áreas da Baixada Santista e a interface com saneamento; * Especificamente de águas e esgoto; * Não é um problema isolado e exige a atuação conjunta das prefeituras na área de regularização e do envolvimento do Ministério Público; * Mudanças impostas pelo novo marco legal de saneamento de 2020; * Sabesp já iniciou tratativas com as prefeituras; * A apresentação versará sobre áreas vulneráveis, legislação, contratações, proposta de um programa para a Baixada Santista com atuações conjuntas; * Disse que será uma ação inédita e convidou a todos para tratar de forma regionalizada; * Coordenador pediu para compartilhar a apresentação a qual foi colocada no grupo de WhatsApp e está anexa a esta ata; * A apresentação foi feita pelo Eng. Marcelo Tadeu e versou sobre: * Áreas irregulares, de vulnerabilidade, tarefa difícil devido a situação precárias dessas áreas onde precisamos atuar; * Mapa que estão utilizando, com base no SIM; * Adequaram aos conceitos que entendem; * Não consideraram cortiços como área de regularização fundiária; * Marco legal de saneamento; * Mapeamento feito com drone; * Chegaram a 310 núcleos e 123 imóveis, número atualizado pelo Seade após a contagem deles feita em 2018; * Atuações multidisciplinares; * Caracterização em relação ao que avaliaram, com foco em ligações regulares ao abastecimento de água; * Atuação do Ministério Público; * O titular é o poder concedente, os municípios, que através de contratos pode ceder a prestação de serviços a empresas; * Responsabilidades; * Contatos de programas precisavam ser revisados Bertioga Cubatão, Guarujá e Itanhaém; * O novo marco legal passa a falar de população atendida e não de área atendível; * Fazer a adequação de forma completa, ter ações para que seja possível * Existência de exceções são áreas de segurança nacional, risco geológico e inundação * Meta imposta a todos * Trabalho feito com os nove municípios, onde começaram a tratativa buscando atualizar as informações para poder compatibilizar o que existe entre prefeitura e Sabesp, base única; * O trabalho não está concluído e requer continuidade; * Pensar em regularidade fundiária e priorização das necessidades do que tem que ser feito; * Cronogramas; * Ações efetivas; * Rediscussão do Plano Regional de Saneamento; * Contexto do trabalho com as áreas vulneráveis; * Objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil; * Outra iniciativa é a ESG e Programa Água Legal; * Questão da governança; * Sabesp trabalhar em parceria; * Construção com a comunidade; * Questão da inclusão, por último ver as questões das obras; * Pedido de parceria, de ajuda para a Sabesp; * Panorama dos contratos de programa Sabesp e municípios da RMBS; * Sabesp seja única concessionária no município; * Proposta do Programa Água Legal para a Baixada Santista; * A primeira atuação do programa se dará no município de Guarujá; * Atuação conjunta prefeitura, Sabesp e Ministério Público; * Proposta para atuação conjunta para atendimento ao Novo Marco Legal – prefeituras, Sabesp, comunidades, Ministério Público, Arsesp e Ana e AGEM;; * Prazos; * Plano Diretor Metropolitano para Atuação em áreas vulneráveis: regularização fundiária, urbanização e Saneamento – PDMAV; * Opcional – projetos básicos para que possam contratar regularização de áreas; * Olívia agradeceu ao Marcelo pela apresentação, convidou a todos para reflexão para que num segundo momento encontrem soluções para o que foi proposto; * Ressaltou a necessidade da integração das prefeituras com a Sabesp e Ministério Público; * O coordenador parabenizou o Eng. Marcelo pela exposição e disse que é oportuno o debate e que seja efeito algo efetivo como eles vem discutindo; * Sabem o que precisam ser feitos e o MP pressiona devido ao tempo para achar uma solução de saneamento desde já; * Perguntou se está sendo replicado a outras regiões do Estado; * Se há necessidade de manifestação das prefeituras; * Convidou para que façam essa apresentação na próxima reunião do Conselho Municipal de Santos; * Eng. Marcelo informou que essa iniciativa é da Sabesp da Baixada Santista e destacou a necessidade de se trabalharem juntos; * O Programa Água Legal é originário da Sabesp da capital, mas estão adaptando as necessidades da nossa região; * Poyatos, de Bertioga, parabenizou pela apresentação e disse que esse é um caminho que devemos traçar para que possam resolver a questão da universalização; * Preocupação com o crescimento dessas áreas; * A AGEM pode capitanear tudo isso, cabe recurso do Fehidro; * Importância do plano e que seja dada celeridade o mais rápido possível; * Necessidade de uniformizar as ações de combate de ocupações irregulares; * Em Bertioga tem avançado muito em regularização fundiária e alguns processos estão travados devido a infraestrutura de saneamento; * Pensarem de forma conjunta como proceder ações uniformes na BS no monitoramento, demolições etc.; * Olivia, da Sabesp, disse estar de acordo com o que o Poyatos colocou e que a proposta base é a execução do plano diretor que nesse primeiro momento será fechar um diagnóstico, um mapeamento, trazendo projetos para atuação; * Alinhamento das questões de forma regionalizada; * Marcio Quedinho, da AGEM, informou que ontem essa apresentação foi feita na CT de Habitação, onde acabaram discutindo o apoio da CT no plano diretor e acredita que a AGEM é um órgão que pode estar contribuindo muito para a realização do plano; * Falou sobre o SIM; * Tem todas as informações de assentamentos precários; * Propôs uma reunião conjunta das Ct’s de Meio Ambiente e Saneamento, Habitação, Planejamento e Segurança Pública, do Condesb, bem como da SABESP; * A CT de Habitação já tem esse plano para discussão; * Olívia disse que estão de pleno acordo e que contem com eles para essa reunião; * O coordenador propôs que a própria AGEM proponha uma data; * Marcio falou que falará com o Diretor Executivo da AGEM e com os coordenadores das CT’s; * Fernando enfatizou uma questão prioritária sobre característica que nada poderá ser feito isoladamente, AGEM usou recurso do CBH BS para questão do lixo; * Sugeriu a participação do CBH BS na reunião conjunta das CT’s; * O CBH BS pode entrar com até três milhões de reais e para 2023 o PDC não tem esse recurso; * Dizer ao CBH BS a importância desse projeto para remanejamento de verba; * Alertar a importância desse projeto; * O coordenador colocou que é interessante que enviem manifestação da importância desse trabalho e levar ao Fehidro; * Poyatos propôs o agendamento de conversa com o CBH BS; * O que foi aceito por todos; * Fernando informou que a próxima reunião do Comitê será no dia 1.º/12, levar uma proposta inicial; * Marcio informou que acha que as deliberações para o ano que vem já foram encaminhadas e ficou de informar; * Poyatos trazer pessoal da Funasa e Vanzolini; * Em vista de compromissos agendados e devido ao adiantado da hora foi proposto pelo Coordenador que os itens II - Discussão sobre os trabalhos de Implementação das Ações do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista e III - Apresentação do Grupo de Trabalho com os resultados do desenvolvimento do Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista sejam discutidos na próxima reunião que será realizada no próximo dia 02/12/2022, na parte da manhã; * Proposto que todos os Secretários conversem, uma reunião preparatória, antes da reunião do CBH BS * Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. |

Santos, 10 de novembro de 2022

**MARCOS LIBÓRIO**

Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS

Secretária









